



APERG

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA
BÁSICA DO 1º CICLO COM JARDIM DE INFÂNCIA ENG. RESSANO GARCIA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA COM JARDIM DE INFÂNCIA ENG. RESSANO GARCIA

Paralelamente às contas apresentadas aos associados nesta Assembleia Geral, segue abaixo uma síntese das actividades desenvolvidas por esta Associação nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Na página seguinte apresenta-se uma lista sintética das actividades desenvolvidas sendo seguida depois por uma caracterização de vários aspectos com que a Associação se separou nestes 2 anos que agora chegam ao fim.



LISTA DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2012/2013/2014

- Celebração do dia da criança com a doação de material desportivo para a escola, com o patrocínio do BBVA
- Aquisição e doação de chapéus-de-sol e bases para o CAF, para garantir o sombreamento do terraço onde as crianças brincam
- Criação e promoção da actividade de xadrez na escola , Acompanhamento e gestão das aulas (e tudo o que tenha a ver com a actividade, Torneio (etc)
- Promoção e acompanhamento da atividade do Judo na escola (emissão de recibos, etc)
- Fornecimento e montagem de um sistema de iluminação automática nas casas de banho do piso 0, com vista a garantir iluminação permanente nas mesmas
- Fornecimento e montagem de torneiras automáticas nas casas de banho do piso 0
- Aquisição e montagem de rede de ocultação para o portão da saída
- Criação de um banco de equipamentos usados, o qual visa a angariação e doação de materiais e equipamentos aos pais
- Melhoria da comunicação com os pais através de iniciativas como a remodelação da página web da associação e a dinamização do portal do facebook
- Actualização do Site e Facebook com informação relevante (Ementas, notícias, etc)
- Venda de equipamento desportivo,
- Pagamento de serviços a colaboradores das escolas do agrupamento,
- Manutenção das casas de banho da escola contratando pessoal especializado.
- Fornecimento de um Kit de equipamento para as auxiliares da escola, composto por T'shirts, Pólos, Bonés, corta ventos e Casacos polares



- Fornecimento de Bibes às Professoras do Jardim-de-infância
- Entrega de uma lembrança no natal e pascoa a todas as auxiliares e membros da CAF
- Entrega de algum material de desgaste fácil a Professores
- Aquisição de equipamento e livros para Cantinho da leitura
- Reuniões periódicas com a coordenação da Escola, com a direcção do Agrupamento e as outras associações de Pais das escolas da Zona
- Entrega de jogos a CAF
- Abertura da sala da APERG contando com voluntários
- Concurso Painel azulejos e possível montagem do mesmo no espaço escolar
- Criação de divisória entre sala do 3º ano e sala polivalente permitindo a utilização desta durante o horário escolar.
- Revisão de todas as instalações sanitárias (fixação de sanitários, aplicação de silicones, substituição de torneiras por Temporizadoras
- Colocação de rede no pátio do escorrega, no muro de separação entre a Escola e a AISI (Assistência Infantil de Santa Isabel), permitindo a utilização de bolas neste recreio
- Colocação de Jogos Termo plásticos (Macaca e Caracol), no chão do pátio.
- Colocação de Fitas anti-derrapantes na rampa do pátio do escorrega.
- Montagem de torneira para mangueira, permitindo maior eficácia na limpeza da rampa e dos caixotes de lixo.



PEQUENO RESUMO DA VISÃO DA DIRECÇÃO EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO

Recordatório

Os actuais órgãos sociais tomaram posse no fim do ano lectivo de 2011/12. O momento antes da tomada de posse foi a eleição precedida da fase da campanha eleitoral no qual estiveram presentes duas listas. A lista A, que teve mais votos e a lista C. Ainda antes das eleições e já perante a existência de duas listas a coordenadora do estabelecimento, Isabel Mendes, convidou um candidato da lista A para se reunir no seu gabinete tendo procurado fusionar as duas listas candidatas. Após a tomada de posse foi feita uma reunião sob a égide do director de agrupamento, Jorge Nascimento, no mês de Maio que reuniu a direcção executiva da APERG, o director do agrupamento e a coordenadora do estabelecimento, Isabel Mendes. Dessa reunião foi feito um documento que foi enviado a todos os presentes na reunião com o que tinha sido acordado. Do pouco que ficou acordado, nomeadamente do tratamento preferencial que seria dada à Associação de Pais no envio de informação por email das actividades desenvolvidas na escola, e passados dois anos nada foi concretizado.

Da vida da Associação de Pais

Da existência de um espaço aberto da Associação para receber os pais: tendo em conta que se trata de uma associação sem qualquer funcionário que depende inteiramente da disponibilidade e generosidade dos seus associados, existe bastante dificuldade em conseguir ter a sala da associação aberta para receber a população da comunidade educativa.

Das Actividades Extra-Curriculares: tentou esta associação saber mais informação sobre as AEC's. Sendo que o director do agrupamento (Jorge Nascimento) disse que era a Junta de Freguesia que era responsável pelo contrato com as AEC's e toda a situação estava contratualizada entre a Junta de Freguesia e a empresa fornecedora das AEC's.

Da empresa fornecedora das AEC's, a Vertigo, disseram que não poderia interagir com a Associação de Pais que tinha que ser com a Junta de Freguesia.

E depois de conseguida reunião com a Junta de Freguesia, o presidente e a vereadora com o pelouro da educação disseram que a Associação de Pais tinha que se articular com o Agrupamento pois a Junta de Freguesia de facto era que contratualiza mas que toda a gestão da actividade no terreno era feito pelo agrupamento. E assim ficou a Associação de Pais a correr atrás do próprio rabo...

Do CAF: actividade sob a responsabilidade da Junta de Freguesia de Campo de Ourique tendo a Associação de Pais colaborado com o patrocínio de algum material como chapéus de sol para proteger as crianças nas férias de Verão, um tapete para uma sala de actividades geridas pelo CAF entre outras.

Da direcção do estabelecimento da EB1 Eng. Ressano Garcia: é o entendimento da actual direcção da APERG que direcção da EB1 Eng. Ressano Garcia, na pessoa da coordenadora Isabel Mendes, tem uma cultura consolidada de exclusão passiva e activa de pais e encarregados de educação da vida desta escola.

Exclusão passiva através da não partilha de informação com a Associação de Pais.

Esta exclusão passiva passou activa pelo facto da cordenadora do estabelecimento manter a sua opção de não partilhar a informação mesmo perante pedido expresso da direcção executiva da APERG.

Exclusão da Associação de Pais activa ao contrariar as ordens do seu superior hierárquico, director do Agrupamento de Escolas P. Bartolomeu de Gusmão (Jorge Nascimento) – ordens dadas em Maio perante os membros da direcção executiva da Associação de Pais e que consta em documento que reflecte o que foi falado e acordado nessa reunião.

Exclusão activa ao optar por não endereçar convite à Associação de Pais para a festa de final do ano lectivo 2012/2013.

Estes são alguns dos episódios claros e irrefutáveis que aqui se mencionam a título de exemplo.

É entendimento e sentir da direcção desta associação que perpassa nesta comunidade escolar um ambiente de intimidação passivo/agressivo da coordenadora do estabelecimento, Isabel Mendes para com a generalidade da comunidade escolar e que ninguém se atreve a contestar por receio de eventuais represálias da cordenadora deste estabelecimento escolar.

É importante relembrar que uma coordenadora de estabelecimento escolar pode não ter muito poder de decisão atribuído, no entanto, nas comunidades locais esta função de coordenação de estabelecimento escolar tem visibilidade e existe um poder de influência na comunidade local que é real.

Depende do perfil da pessoa que exerce a função de coordenadora usar esse poder para servir a comunidade, servindo as pessoas da comunidade escolar (docentes e não docentes em primeiro lugar na medida que é com estes que se relaciona numa base diária).

Infelizmente, esta direcção está plenamente convencida que a coordenadora de estabelecimento, Isabel Mendes, usa o poder subjectivo que a função lhe confere de uma forma centralizadora, autocrática que vai muito além de uma gestão firme e que cerceando passivamente os actores desta comunidade, cerceia o desenvolvimento da própria comunidade enquanto conjunto.

Neste momento é importante referir que a direcção da APERG tem vindo a comunicar este tema nas várias reuniões ao director do agrupamento e que este tem afirmado a sua concordância em termos gerais com o entendimento e do sentir da direcção da APERG.

Aquando da recondução do director do agrupamento nas suas funções para para mais um mandato de 4 anos (aproximadamente em Julho de 2013) a direcção da APERG voltou a expôr esta situação e solicitou que a cordenadora do estabelecimento não fosse reconduzida nesta função.

O director do agrupamento não disse à APERG o que ía fazer e em Setembro de 2013 verificou-se que a coordenadora foi reconduzida pelo facto de se manter na EB1 Eng. Ressano Garcia a desempenhar a função de coordenadora.

Não pode esta direcção deixar de reforçar **a)** a importância da estabilidade da comunidade escolar



no seu conjunto (corpo docente e não docente, a própria administração escolar, associações de pais e demais actores da comunidade) e **b)** as vantagens que advêm da firmeza utilizada pela coordenadora do estabelecimento, Isabel Mendes, numa função que é exigente e desgastante.

No entanto a validade dos valores da estabilidade da comunidade escolar e da firmeza de uma coordenação escolar, depende de uma aplicação prática que inclua outros valores como a abertura e o diálogo com os restantes actores da comunidade escolar, nomeadamente a Associação de Pais.

Por último é muito importante referir que a actual coordenação da EBJ1 Eng. Ressano Garcia, na pessoa da coordenadora Isabel Mendes, está nestas funções há muitos anos. Desde que esta escola funciona neste edifício que a coordenadora se mantém sendo que já era a pessoa responsável pela escola quando esta ainda funcionava noutro edifício.

Trata-se de uma pessoa no mesmo tipo de funções desde há mais de uma dezena de anos que tem transitado sucessivamente mesmo face às alterações que o figurino da organização da escola pública tem sofrido nas últimas dezenas de anos.

Procurando ser o mais isento possíveis e procurando não exponenciar a polémica que todo este assunto naturalmente levanta gostaríamos ainda de afirmar de forma inequívoca que é muito difícil (se não mesmo impossível) que que não exista um desgaste, que não se tenham criados hábitos e formas de funcionamento inadequadas e incorrectas.

Conclusão

A opção de pôr por escrito de uma forma muito clara e sem subterfúgios o entendimento e o sentir da direcção desta associação foi muito ponderada.

Foi ponderada durante dois anos de desgaste em que esta direcção procurou gerir as situações da forma mais discreta possível de forma a ser uma parte da solução e não do problema.

Não se procurou reivindicar mas colaborar na construção de uma comunidade escolar o mais comunitária possível.

Ao fim de dois anos é entender e sentir desta direcção que os avanços reais foram poucos ou nenhuns (em algumas situações até cremos que poderão ter existido retrocessos).

E é por isto que neste momento esta direcção considera ser importante formalizar a situação que se vive nesta comunidade escolar.

Acresce ainda dizer que o agrupamento é auditado pelos serviços centrais do Ministério da Educação e que um dos aspectos que conta positivamente é a existência de uma Associação de Pais na escola, mesmo que seja mantida à margem como sucede com esta associação.

Assim, parece razoável que existam momentos em que mesmo sabendo da importância da existência de uma Associação de Pais numa escola, até os pais e encarregados de educação, desgastados pela realidade, duvidem da relevância de uma Associação de Pais nesta escola...